Componente curricular: HISTÓRIA

8º ano – 4º bimestre

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 12 – Pan-americanismo

OBJETIVO ESPECÍFICO

* Identificar e distinguir o Pan-americanismo proposto por Simón Bolívar e o proposto e configurado na Doutrina Monroe.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.

Independência dos Estados Unidos da América.

Independências na América espanhola.

HABILIDADES

EF08HI09: Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.

EF08HI25: Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.

PLANEJAMENTO DAS AULAS

Aula 1

O objetivo desta aula é examinar alguns aspectos do Pan-americanismo proposto por Simón Bolívar.

Inicie a aula explicando aos estudantes o conceito de Pan-americanismo: pode ser considerado um movimento que surgiu durante o processo de independência dos países do continente americano no século XIX. Basicamente, tratava-se da ideia de união dos recém-fundados Estados americanos para impedir represálias ou tentativas de recolonização por parte dos países europeus.

Podemos dizer que esse projeto de união continental desenvolveu-se em duas correntes distintas: o bolivarismo e o monroísmo. O bolivarismo foi desenvolvido por Simón Bolívar (1783-1830), a partir de 1812 (com o documento intitulado “Manifesto de Cartagena”).

Organize os estudantes em duplas e solicite a eles uma breve pesquisa sobre o Pan-americanismo de Simón Bolívar. É importante que os estudantes utilizem a expressão completa no programa de busca da internet, pois, se usarem somente a palavra “bolivarismo” ou “bolivarianismo”, poderão ser remetidos a *sites*, artigos ou *blogs* que discutem o bolivarianismo na América Latina atual; recomendamos, neste momento, que os estudantes conheçam o bolivarismo original.

Utilize as seguintes perguntas como guia para a pesquisa dos estudantes. Para respondê-las, eles deverão consultar mais de uma fonte:

* Qual a importância de Bolívar na independência dos países americanos?

Bolívar dirigiu a luta pela independência de Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia e Equador.

* Quais suas ideias principais, no que diz respeito à relação dos países americanos entre si?

Bolívar defendia a consolidação da independência dos países latino-americanos e a criação de uma Confederação de Estados americanos; defendia que esses novos países colaborassem e se apoiassem mutuamente, especialmente para evitar a contraofensiva dos países europeus no sentido de um retorno à colonização.

* Em que documentos podemos encontrar as ideias de Bolívar sobre o assunto?

O pan-americanismo de Bolívar pode ser encontrado, principalmente, nos seguintes documentos: “O manifesto de Cartagena” (1812), “A Carta da Jamaica” (1815), “O discurso de Angostura” (1819) e “O discurso ante o Congresso Constituinte da Bolívia” (1825).

* As ideias de Bolívar ficaram apenas no papel?

Em 1826, reuniu-se o Congresso do Panamá, que é considerada a primeira manifestação do Pan-

-americanismo.

* Quais foram as resoluções do Congresso do Panamá, de 1826?

Tratado de União, Liga e Confederação Perpétua entre os Estados hispano-americanos; criação de uma cota que caberia a cada país para a organização de uma força militar para a defesa comum do hemisfério; adoção do princípio do arbitramento na solução dos desacordos interamericanos; compromisso de preservar a paz continental; abolição da escravidão.

* Quem participou do Congresso?

Participaram: Grã-Colômbia, Peru, México e Províncias Unidas de Centro-América. Países independentes (à época) que não participaram: Argentina, Chile, Paraguai, Brasil, Estados Unidos da América e Haiti.

* Quais foram os resultados do Congresso?

De modo geral, o Congresso, bem como o ideal de união dos países americanos concebido por Bolívar, fracassou diante dos interesses regionais e dos diferentes grupos sociais.

* Quais eram as posições do Brasil e dos Estados Unidos em relação aos ideais de Bolívar?

O Brasil, por exemplo, fazia restrições ao ideal republicano (o Brasil independente tornou-se uma monarquia), bem como à abolição da escravidão; além disso, o governo brasileiro envolveu-se em conflitos territoriais com Argentina e Uruguai, e, mais tarde, na guerra contra o Paraguai. Os Estados Unidos, por sua vez, também faziam restrições à abolição e tinham pretensões expansionistas no México e no Caribe.

Aula 2

O objetivo desta aula é examinar alguns aspectos do Pan-americanismo proposto pela Doutrina Monroe.

Inicie a aula explicando aos estudantes que o Pan-americanismo surgido nos Estados Unidos constituiu, entre outros, uma reação à Santa Aliança. Com as ideias de Bolívar, o Pan-americanismo surgido nos Estados Unidos tinha em comum a ideia de união americana.

Se necessário, relembre com os estudantes os principais aspectos da Santa Aliança: entre setembro de 1814 e junho de 1815, embaixadores das principais potências europeias reuniram-se em Viena (Congresso de Viena) com os seguintes objetivos: reorganizar o mapa político da Europa, alterado pelas guerras napoleônicas; restaurar as monarquias absolutistas; e reprimir os ideais republicanos de liberdade, igualdade e fraternidade, disseminados pela Revolução Francesa. No Congresso, os reinos de Rússia, Prússia e Áustria formaram a Santa Aliança, criando um exército destinado a cumprir esses objetivos e, principalmente, impedir o avanço de novas revoluções. Em 1823, a monarquia restaurada na França ajudou a restabelecer a monarquia absolutista de Fernando VII na Espanha.

No caso dos países da América do Sul, a Santa Aliança ameaçava os processos de independência. No caso específico dos Estados Unidos – com a independência estabelecida desde 1776 –, a Santa Aliança ameaçava os projetos expansionistas para o noroeste, pois a Rússia demonstrara interesse pelos territórios americanos no Pacífico.

O Pan-americanismo desenvolvido nos Estados Unidos tinha também outro objetivo: garantir o livre comércio com os países independentes da América. Por esse motivo, os Estados Unidos foram um dos primeiros a estabelecer relações diplomáticas com os novos Estados surgidos no continente americano após o processo de independência.

Apresente para a leitura dos estudantes um trecho da Mensagem Presidencial enviada ao Congresso dos Estados Unidos, em 1823, pelo então presidente James Monroe, considerada a primeira manifestação do

Pan-americanismo estadunidense:

“Julgamos propícia esta ocasião para afirmar como um princípio que afeta os direitos e interesses dos Estados Unidos, que os continentes americanos, em virtude da condição livre e independente que adquiriram e conservam, não podem mais ser considerados, no futuro, como suscetíveis de colonização por nenhuma potência europeia. [...]

Temos seguido sempre, com curiosidade e interesse, os acontecimentos que se verificaram nesta parte do globo com a qual mantemos tantas relações e à qual devemos nossa origem. Os cidadãos dos Estados Unidos nutrem os mais cordiais sentimentos pela liberdade e ventura de seus irmãos do outro lado do Atlântico. Jamais nos imiscuímos nas guerras que as potências europeias empreenderam por questões particulares; tal é a nossa política. Somente quando nos atacam ou vemos seriamente ameaçados os nossos direitos, é que nos consideramos ofendidos ou nos preparamos para a defesa [...].

Devemos, no entanto, à nossa boa-fé e às relações amistosas que existem entre as potências aliadas e os Estados Unidos, declarar que consideraríamos como perigosa para a nossa paz e segurança qualquer tentativa da sua parte, para estender seu sistema a qualquer parcela deste hemisfério. Não temos interferido, nem interferiremos em assuntos das atuais colônias ou dependências de nenhuma das potências europeias.

Mas, quanto aos governos que proclamaram e têm mantido sua independência que reconhecemos, depois de séria reflexão e por motivos justos, não poderíamos considerar senão como manifestação de sentimentos hostis contra os Estados Unidos qualquer intervenção de alguma potência europeia com o propósito de oprimi-los ou de contrariar, de qualquer modo, os seus destinos. Na guerra entre esses novos governos e a Espanha, declaramos nossa neutralidade, na época de seu reconhecimento, e a ela permanecemos fiéis; assim continuaremos, contanto que não surja modificação que, a juízo das autoridades competentes de nosso governo, torne necessário, também de nossa parte, uma modificação indispensável à nossa segurança [...].”

Mensagem Presidencial enviada ao Congresso dos Estados Unidos, em 1823, pelo então presidente James Monroe. Disponível em: <<http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Documentos-anteriores-%C3%A0-cria%C3%A7%C3%A3o-da-Sociedade-das-Na%C3%A7%C3%B5es-at%C3%A9-1919/doutrina-monroe-1823.html>>. Acesso em: 11 out. 2018.

Para verificar a compreensão dos estudantes e para incentivar a discussão em sala de aula, pergunte à turma: ”Que tipo de relação entre os Estados Unidos e a Europa foi proposta pelo presidente Monroe? Quais motivos levariam os Estados Unidos a se desentenderem com a Europa?”. É esperado que eles digam que, de acordo com o texto, a relação proposta seria pacífica, sem interferências nas disputas locais. É esperado, também, que os estudantes percebam que o governo dos Estados Unidos não aceitaria interferências europeias nos países americanos independentes, não se envolvendo, entretanto, nas relações entre as potências europeias e suas colônias.

Explique aos estudantes que os Estados Unidos também desenvolveram uma ideologia que, mais tarde, se consolidaria na doutrina do Destino Manifesto (expressão cunhada pelo jornalista John Louis O’Sullivan, em 1845). Essa doutrina implica a crença de que os Estados Unidos teriam sido “eleitos” por Deus para “comandar” o mundo. Tal doutrina justificaria o expansionismo dos Estados Unidos no continente americano e teria contaminado o seu Pan-americanismo.

Conversar com os estudantes sobre as ideias do chamado Destino Manifesto é importante para a compreensão do texto que será apresentado a seguir para a turma. No texto, o historiador Joseph Tuchin analisa o Pan-americanismo de Bolívar e o dos Estados Unidos e ainda comenta a relação dessas ideias com o Brasil:

“Do outro lado da fronteira, Bolívar também imaginava uma União de Repúblicas, uma comunidade de todas as nações recém-independentes da América do Sul. Ainda hoje se discute exatamente o que ele tinha em mente. Bolívar julgava os EUA agressivos e não gostava de seus ímpetos expansionistas. Também não prezava a confiança pretensiosa com que os EUA se viam como um presente que o poder divino deu para o resto da humanidade. Ainda assim, percebia que era necessário cooperar com os EUA. Houve uma conversa entre ele e Santander, seu segundo em comando, sobre se deviam ou não convidar os EUA para a conferência comunitária no Panamá, em 1826. Bolívar pensava que incluir a ex-colônia ofenderia os britânicos; Santander considerava crucial incluir qualquer país que pudesse ajudar as novas nações em sua defesa contra possíveis ataques espanhóis. Bolívar compartilhava com os pais da pátria norte-americanos uma desconfiança de governos tirânicos que não prestavam contas a seu povo, embora na prática ele não tivesse paciência para fazer essa prestação de contas. E disse que enquanto México e Brasil fossem monarquias, não poderiam integrar a federação, mas que deviam ser considerados iguais aos membros da federação das repúblicas. Embora o congresso do Panamá não tenha produzido resultados práticos, o sonho bolivariano continua sendo um conceito potente para muitos na América Latina.”

TULCHIN, Joseph S. *América Latina X Estados Unidos*: uma relação turbulenta. São Paulo: Contexto, 2016. p. 24.

Após a leitura do texto, conclua a aula com uma discussão sobre as diferenças e as semelhanças entre o

Pan-americanismo de Bolívar e aquele proposto e configurado na Doutrina Monroe, nos Estados Unidos.

Como semelhança, os estudantes podem considerar que ambos falavam sobre a necessidade de proteger as independências e as jovens nações americanas das tentativas de restabelecimento do colonialismo e sobre a necessidade de defender a divulgação dos ideais de liberdade da Revolução Francesa.

Como diferença, os estudantes podem considerar que, enquanto Bolívar imaginava uma Confederação de países americanos (aproximadamente semelhante aos blocos existentes atualmente), os Estados Unidos pensavam em proteger seus interesses comerciais na região.

AVALIAÇÃO FINAL DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Apresente para os estudantes as seguintes questões:

1. Quais seriam os aspectos positivos e os negativos na formação de uma confederação de países latino-americanos, tal como imaginada por Simón Bolívar? Explique.

2. Os Estados Unidos são um dos países mais ricos do mundo. Qual deve ser o seu papel na América Latina, na sua opinião? Justifique.

Gabarito

1. A resposta é pessoal; deve-se verificar a coerência da explicação, considerando, evidentemente, os conhecimentos dos estudantes. Alguns estudantes podem, por exemplo, dizer que o Brasil não poderia formar uma confederação com os outros países da América Latina por causa da diferença nos idiomas. Outros podem considerar que os países da América Latina têm interesses muito diferentes, o que tornaria difícil uma confederação. Outros, ainda, podem dizer que uma confederação seria algo positivo, pois daria força aos países da América Latina para negociar com outras regiões do mundo, e assim por diante.

2. A resposta também é pessoal; a coerência dos argumentos e os conhecimentos dos estudantes devem ser levados em consideração. Alguns estudantes, por exemplo, podem considerar que os Estados Unidos não devem se envolver nos problemas dos países latino-americanos. Outros podem considerar que os Estados Unidos deveriam se envolver apenas no auxílio de problemas que são comuns a todos os países, como o tráfico de drogas e armas e a violência; e assim por diante.

AUTOAVALIAÇÃO

Sugerir aos estudantes que respondam às seguintes questões, conforme a tabela:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Durante as aulas, eu:** | **SIM** | **NÃO** |
| Colaborei para as discussões de maneira positiva? |  |  |
| Participei da pesquisa solicitada buscando resposta para as perguntas apresentadas, colaborando para a construção de conhecimentos sobre o tema estudado? |  |  |
| Prestei atenção às explicações do professor e li os textos com interesse, buscando respostas para as questões apresentadas? |  |  |
| Compreendi o significado de Pan-americanismo e as diferenças entre o  Pan-americanismo proposto por Simón Bolívar e o proposto e configurado na Doutrina Monroe? |  |  |